

INFO MENSAL

OBSERVATÓRIO DO MERCADO DOS PRODUTOS ALIMENTARES DE PRIMEIRA NECESSIDADE (PAPN)

INFO Mensal é uma publicação editada pelo Secretariado Nacional para Segurança Alimentar e Nutricional - SNSAN, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos do Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

1. Abastecimento	1
1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar	1
1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos	2
1.3. Previsão até final de maio de 2020	2
1.4. Distribuição Inter-ilhas	3
2. Preços	3
2.1. Preços Médios Nacionais	4
2.2. Variação de Preços Nacionais	4
2.3. Evolução de Preços Internacionais	4
3. Cotas de importação	5
4. Informações Diversas	5
4.1. Índice de Preços no Consumidor	5

FACTO RELEVANTE DO MÊS

FAO pede que G20 cumpra a proteção das cadeias de fornecimento de alimentos no atual contexto de ameaça da pandemia do COVID-19.

1. ABASTECIMENTO

1.1 Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em março 2020

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	7.450	5.521		4.449	8.522
Arroz	11.389	1.125		4.220	8.294
Trigo	2.593	0		1.720	873
Farinha Trigo	1.218	1.198		1.860	557
Total Cereais	22.651	7.844		12.249	18.246
Açúcar	2.307	620		1.598	1.329
TOTAL	24.958	8.464		13.847	19.575

Fonte: Principais Operadores Privados.

Obs: A Produção Nacional refere-se apenas à farinha de trigo. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

(Unid. em Tons)

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em março de 2020, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **135,7%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**2.349 tons**), corresponde também a um aumento de **89,4%**.

Arroz: Saída deste mês é **61,7%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**2.196 tons**), corresponde também a um aumento de **92,1%**.

Trigo: Saída deste mês é **1,0%** inferior à do mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**1.445**



tons), regista-se um aumento de **19,0%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **85,7%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**1.012 tons**), corresponde também a um aumento de **83,8%**.

Açúcar: Saída deste mês é **414,1%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média dos últimos 3 meses (**731 tons**), corresponde também a um aumento de **118,5%**.



1.2 Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em março de 2020

Produto	Entrada de março 2020	Acumulado 2020	Entrada Mês Homólogo (2019)	Total 2019 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	187.315	436.845	93.090	2.088.600
Leite	464.616	1.567.947	419.727	8.638.914
Óleo Alimentar	645.103	2.381.109	114.804	3.873.707
Total	1.297.034	4.385.901	627.621	14.601.221

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento SNSAN.

Feijão: Em março, a importação do feijão foi **6,2%** inferior à do mês anterior. Relativamente ao período homólogo de 2019, corresponde a um aumento de **101,2%**.

Leite: A importação de leite em março foi **7,5%** inferior à do mês anterior. Relativamente ao período homólogo de 2019, corresponde a um aumento de **10,7%**.

Óleo Alimentar: A importação de março foi **39,6%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2019, regista-se um aumento de **461,9%**.

1.3 Previsão até maio de 2020

Produto	Stock Inicial 1-abr-20	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 31-mai-20	Prazo Cob. Prev.
		Data	Ton	Data	Ton		
Milho a)	8.522	Abr/mai	5.000			13.522	4,6
Arroz	8.294	Abr/mai	7.464			15.758	5,0
Trigo	873	Abr/mai	5.000			5.873	3,8
Farinha Trigo b)	557	Abr/mai	138			695	0,5
Total Cereais	18.246		17.602			35.848	
Açúcar	1.329	Abr/mai	2.820			4.149	4,1
Total Geral	19.575		20.422			39.997	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento SNSAN.

Obs: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

a) A disponibilidade prevista não inclui a previsão de importação de 3000 toneladas que não entrarão no circuito comercial.

b) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até maio de 2020 garantam os seguintes prazos de cobertura, com base no consumo médio mensal dos últimos 3 meses:

Milho - o prazo de cobertura é de **4,6** meses (até meados de agosto de 2020).

Arroz - o prazo de cobertura é de **5,0** meses (até finais de agosto de 2020).

Trigo - o prazo de cobertura é de **3,8** meses (até finais de julho de 2020).

Farinha de trigo - o prazo de cobertura é de **0,5** mês.

Açúcar - o prazo de cobertura é de **4,1** meses (até início de agosto de 2020).



1.4 Distribuição inter-ilhas em março de 2020

Produto	Und.	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton.		61,1	10,0	40,1	30,1		75,1	388,4	87,1	691,8
Arroz	Ton.		118,2	13,8	44,1	40,1	531,6	114,6	320,4	83,9	1.266,7
Farinha Trigo	Ton.	519,1	137,0	10,1	10,1	52,5		122,4	108,5	52,5	1.012,1
Açúcar	Ton.		55,9	2,5	11,7	3,6		10,9	85,6	6,3	176,3
Total	Ton.	519,1	372,2	36,4	106,0	126,3	531,6	323,0	902,8	229,8	3.146,9

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento SNSAN.
Obs: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir de Praia e Mindelo para as demais ilhas:

Milho: A distribuição em março foi de **691,8** tons. No mês homólogo de 2019 foi de **780,4** tons.

Arroz: A distribuição foi de **1.266,7** tons em março. No mês homólogo de 2019 foi de **453,3** tons.

Farinha de trigo: A distribuição em março foi de **1.012,1** tons. No mês homólogo de 2019 foi de **1.116,0** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **176,3** tons em março. No mês homólogo de 2019 foi de **348,5** tons.



2. PREÇOS

Concelhos Produtos	Unid.	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	Rª. Gde.	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	40,0	72,5	43,0	50,0	51,4	50,0	43,0	33,0	37,8	40,3	42,8	39,5	46,7	46,1	43,6	39,2
Milho Local	Lt	102,2								150,0	80,0	137,5	100,0	80,0			
Milho Coxido	Lt	148,3	144,2	137,3	167,5	167,3	157,1	124,3	122,0	126,5	132,3	105,0	117,4	115,9	113,5	112,6	119,5
Arroz 1ª	Kg	83,8	95,4	91,2	93,3	98,5	100,0	75,4	79,1	82,2	83,2	80,9	93,4	91,5	83,6	91,7	81,5
Arroz 2ª	Kg		90,3	100,0		85,6	98,3		52,5			70,0	75,6	68,5	68,9	70,0	67,0
Açúcar	Kg	66,3	89,3	77,8	90,4	91,3	100,0	57,4	71,0	79,0	73,6	77,1	78,2	65,1	65,8	75,3	65,2
Leite em pó	Kg	511,1	677,8	569,6	568,5	551,8	583,1	548,2	586,3	598,9	761,5	669,9	654,2	649,5	640,0	648,7	537,6
Óleo	Lt	138,8	154,4	144,5	137,9	135,4	145,3	121,0	136,0	135,2	138,6	135,7	139,9	130,8	131,3	146,1	131,1
Farinha trigo	Kg	63,1	72,2	65,4	69,0	70,9	72,0	55,5	62,7	63,0	64,8	62,9	66,7	59,3	62,5	63,9	64,9
Pão Carcaça	100g	13,5	10,0	10,0	10,0	10,8	15,0	13,9	10,6	10,0	10,5	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0	10,0
Feij. Pedra	Lt	202,6	231,4	173,3	218,5	223,8	208,3	191,2	166,3	196,5	205,2	165,0	182,9	177,6	189,2	192,5	174,8
Feij. Sapatinha	Lt	183,6	181,6	147,1	182,1	200,5	197,3	156,1	171,9	171,7	169,8	135,5	146,7	132,4	148,6	132,2	129,9
Feij. Bongolon	Lt	239,6		156,7						185,0		230,0	200,0	200,0			
Feijão Congo	Lt	247,7	210,0	185,0	197,7	219,3	256,7	184,3	155,3	186,7	183,4	176,2	174,2	164,8	173,0	177,3	157,1

2.2 Variação de preços no mês de março de 2020 em relação ao mês anterior (%)

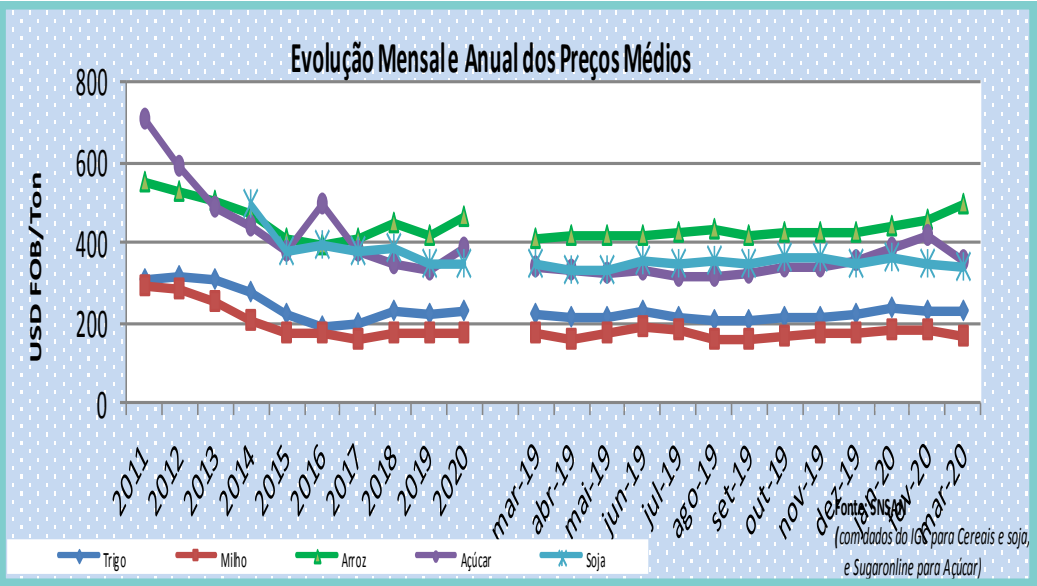
Concelhos Produtos	Unid.	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	Rª. Gde.	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	0,0	55,4	7,5	-16,7	0,0	0,0	-1,7	-1,1	7,9	1,3	-1,2	4,7	11,3	1,6	-4,0	3,7
Milho Local	Lt	2,2								7,1	0,0	-0,6	0,0	0,0			
Milho Coxido	Lt	-10,7	5,1	0,7	-3,6	5,6	1,3	-1,6	-0,6	0,2	3,1	-0,9	-3,3	0,3	-1,1	-1,3	8,0
Arroz 1ª	Kg	0,0	-1,0	-0,5	-1,8	0,7	0,0	-9,0	-1,1	2,2	-7,8	-4,6	-1,4	0,8	2,9	0,9	-1,3
Arroz 2ª	Kg		4,2			-6,8	13,5					-2,8	0,5	-1,9	2,4	0,0	-3,3
Açúcar	Kg	0,0	-1,0	3,0	1,6	-3,6	0,0	2,3	-2,0	1,3	1,3	-6,3	2,3	-0,3	-1,4	0,7	0,2
Leite em pó	Kg	-4,7	-3,1	6,8	-6,3	-2,7	0,9	-18,8	-1,2	-0,6	27,7	5,7	0,2	26,6	4,8	7,3	11,0
Óleo	Lt	-4,3	-31,7	-1,1	-3,8	-2,7	0,0	-1,1	0,8	0,2	1,9	-0,8	-0,6	-6,5	-1,9	3,4	-0,9
Farinha trigo	Kg	1,0	-0,5	-0,7	-3,2	0,0	1,4	-0,8	-3,5	3,5	0,0	1,1	0,4	1,0	4,3	-1,1	16,7
Pão Carcaça	100g	0,0	0,0	0,0	0,0	-0,5	0,0	-5,9	6,3	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8
Feij. Pedra	Lt	4,8	0,2	-2,3	-1,0	0,8	8,0	2,7	3,9	4,0	4,3	-0,6	-4,9	2,6	1,0	10,3	5,2
Feij. Sapatinha	Lt	-6,9	-1,5	-2,5	-2,6	-1,5	-0,2	-3,0	-3,3	3,6	2,2	0,6	1,8	10,3	3,1	7,1	6,3
Feij. Bongolon	Lt	2,1		-9,6						0,2		9,5		11,1			
Feijão Congo	Lt	-0,7	-2,5	3,9	-5,9	8,0	2,7	0,0	0,2	2,0	2,8	2,0	-3,0	3,2	0,6	3,7	1,2

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Cereais	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª – Maio (55,4), Sta. Catarina (11,3), P. Novo (7,9) e Brava (7,5) Milho Local - P. Novo (7,1) Milho Coxido - Praia (8,0), Sal (5,6) e Maio (5,1) Arroz 2ª – Boa Vista (13,8) Farinha Trigo - Praia (16,7) Pão Carcaça - Paúl (6,3)	Milho 2ª – S. Nicolau (16,7) Milho Coxido –S. Filipe (10,7) Arroz 1ª - S. Vicente (9,0), R. Grande (7,8) Arroz 2ª – Sal (6,8) Pão Carcaça - S. Vicente (5,9)

Outros Produtos	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Leite em Pó - R. Grande (27,7), Sta. Catarina (26,6), Praia (11,0), Picos (7,3), Brava (6,8), S. Miguel (5,7) Feijão Pedra - Picos (10,3), Boa Vista (8,0), Praia (5,2) F. Sapatinha - Sta. Catarina (10,3), Picos (7,1), Praia (6,3) F. Bongolon - Sta. Catarina (11,1), S. Miguel (9,5) F. Congo - Sal (8,0)	Açúcar - S. Miguel (6,3) Leite em Pó - S. Vicente (18,8), S. Nicolau (6,3) Óleo - Maio (31,7), Sta. Catarina (6,5) F. Sapatinha - S. Felipe (6,9) F. Bongolon - Brava (9,6) F. Congo - S. Nicolau (5,9)

2.3 Evolução Anual e Mensal dos preços internacionais



Os preços médios de exportação dos 3 (três) principais cereais registaram as seguintes variações médias em março face ao médio do mês anterior: 8,4% para o arroz, -1,4% para o trigo e -4,7% para milho.

No **trigo**, as preocupações com o impacto do coronavírus continuaram a influenciar o mercado mundial de trigo, aumentando as expectativas de uma queda na atividade económica mundial.

No **milho**, as cotações de exportação registaram uma tendência de baixa. Nos Estados Unidos, as vendas especulativas provocadas pelos receios com o coronavírus e pela redução da procura ditaram os preços. A forte procura local e as preocupações com a logística à luz das restrições relacionadas ao coronavírus impulsionaram a recuperação dos preços ao longo do mês na Argentina.

No **arroz**, os preços mundiais do arroz registaram uma tendência de alta, impulsionados por um forte aumento na procura do consumidor no contexto da pandemia de coronavírus.

No mercado do **açúcar**, o preço médio de março foi 14,5% inferior ao registado em fevereiro, justificado pela queda acentuada do preço do petróleo e redução da procura global.

(Fonte: SNSAN - RMMI, Nº 113).

3. COTAS DE IMPORTAÇÃO - março 2020

3.1 Número de operadores que representam, pelo menos, 95% das importações

	JAN.	FEV.	MAR.	ANO 2019
PAPN	9	10	10	14
Milho de 2ª	2	1	1	3
Arroz	5	7	5	9
Trigo a)	1	-	-	2
Farinha de trigo	3	5	4	5
Açúcar	6	2	2	7
Feijão	8	7	10	12
Leite em pó	8	5	10	15
Óleo Alimentar	6	4	7	8

Fonte: SNSAN, com dados da Direção Geral das Alfândegas.

PAPN: Produtos Alimentares de Primeira Necessidade.

a) Apenas 1 importador.

Cota de importação dos principais operadores em março:

- PAPN: 10 operadores garantiram 95% da importação durante o mês de março, sendo que 2 responderam por 73% do total importado.
- Milho: 1 importador assegurou a importação em março.
- Arroz: 5 operadores garantiram 96% da importação em março, sendo que 3 asseguraram 86%.
- Farinha de Trigo: 4 operadores garantiram a importação em março, dos quais, 2 responderam por 83%.
- Açúcar: 2 operadores asseguraram 99% da importação em março, sendo que 1 operador respondeu por 76%.
- Feijão: 10 operadores garantiram 95% da importação em março, dos quais 5 responderam por 64%.
- Leite em pó: 10 operadores asseguraram 96% das importações em março, sendo que 5 responderam por 73%.
- Óleo Alimentar: 7 operadores garantiram 96% da importação em março, dos quais 4 representaram 78%.

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

IPC TO-TAL NA-CIONAL	JAN.20	FEV.20	MARÇO DE 2020			
			Nacio-nal	S. An-tão	S. Vicen-te	Santiago
Mensal	-0,3	0,1	0,0	0,9	0,1	-0,1
Homóloga	1,7	1,9	1,6	2,7	0,9	1,7
12 Meses	1,2	1,3	1,3			

O IPC do mês de março registou os seguintes valores:

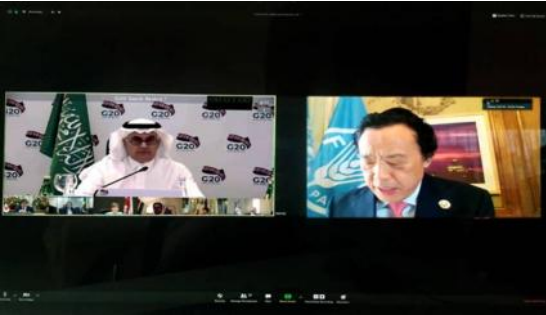
- A taxa de **variação mensal** entre os meses de março e fevereiro foi de **0,0%**, inferior em **0,1 p.p.** em relação ao mês anterior.
- A taxa de **variação homóloga** em março foi de **1,6%**, valor inferior em **0,3 p.p.** ao registado no mês de fevereiro.
- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **1,3%** em março, o mesmo valor registado no mês anterior.

Taxas relativas aos **índices regionais**:

Variação mensal - Em março, o índice foi superior em S. Antão e S. Vicente, e inferior em Santiago.

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, os índices de Santo Antão e Santiago foram superiores em 1,1 p.p. e 0,1 p.p. respetivamente. Em S. Vicente, o índice foi inferior em 0,7 p.p.
Fonte: www.ine.cv.

4.2 - Realizada a Reunião Extraordinária de Ministros da Agricultura do G20 sobre Segurança Alimentar e Nutrição.



No dia 21 de abril, foi convocada pelo Reino da Arábia Saudita, que realizou a presidência rotativa do G20, a Reunião Extraordinária dos Ministros da Agricultura do G20 sobre Segurança Alimentar e Nutrição, tendo co-

mo foco o avanço com o compromisso assumido no mês passado na Cúpula do G20, quando os Ministros da Agricultura do G20, através de uma Declaração Ministerial sobre COVID-19, se comprometeram a melhorar a cooperação global e garantir e facilitar os fluxos comerciais de produtos agrícolas para garantir a segurança e nutrição alimentar global.

"A pandemia do COVID-19 não é apenas uma grande preocupação de saúde pública, mas também uma ameaça à segurança alimentar global que pode ser atenuada ao evitar medidas que perturbam as cadeias de fornecimento de alimentos. Preservar o acesso a alimentação e nutrição seguros é uma parte essencial da resposta à saúde", disse ele, recomendando aos países que fortaleçam a produção local e encurtem as cadeias de fornecimento de alimentos.

Falando em nome das três agências alimentares da ONU, com sede em Roma (FAO, WFP e IFAD), o Diretor Geral da FAO também instou os ministros do G20 a incluírem objetivos de longo prazo em suas estruturas políticas. "A crise abre uma oportunidade para acelerar a transformação do sistema alimentar", disse Qu, apontando as ferramentas de comércio eletrónico como uma forma de melhorar a resiliência local e reforçar os vínculos diretos entre produtores e consumidores. "Novos modelos de negócios são necessários. É o momento de acelerar o comércio eletrónico na agricultura e nos sistemas de alimentos em todo o mundo", afirmou ele.

A FAO está ativamente empenhada em ajudar os países vulneráveis a reforçar seus sistemas alimentares para combater os choques causados pelo COVID-19 ao longo das cadeias locais, regionais e globais de suprimento de alimentos. A pandemia do COVID-19 torna importantes programas de alerta rápido, respostas rápidas a emergências e ajuda humanitária e planos de recuperação robustos, disse Qu. O Diretor Geral também instou os ministros a apoiar o uso mais amplo de ferramentas oportunas, como o Sistema de Informação do Mercado Agrícola (uma iniciativa do G20 organizada pela FAO que monitora a evolução mundial da oferta e dos preços) e a Análise de Decisão da Política Alimentar e Agrícola da FAO (FAPDA), ambos estão a contribuir para o funcionamento ordenado dos mercados globais.

Também, participaram da reunião os chefes da Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e um representante do Banco Mundial.
(Fonte: www.FAO.org).